

Empresas gaúchas do setor de logística avaliam união

Sete companhias da área de logística planejam juntar-se e formar o que pode ser a maior empresa do setor no Estado. O coordenador da comissão de infraestrutura do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Estado do Rio Grande do Sul (Setcergs) e diretor-presidente da Navegação Taquara, Frank Woodhead, diz que a iniciativa encontra-se em uma fase intermediária e deverá ser concretizada apenas no próximo ano. Por enquanto, o dirigente prefere não revelar os nomes das companhias envolvidas no projeto, mas adianta que são grupos que têm nichos de mercado que não são diretamente concorrentes. A ideia é reunir agentes logísticos para oferecer um leque maior de serviços. Woodhead argumenta que essa medida permitirá que as empresas ganhem em volume de operação, diminuindo o custo logístico. “Será como entrar em uma loja e poder comprar tudo o que precisa”, compara. De acordo com o empresário, o “quebra-cabeça” ainda está sendo montado para encontrar qual é a melhor maneira de realizar o plano, contudo, provavelmente, será através da constituição de uma holding. O dirigente acrescenta que o grupo também busca um investidor estratégico para consolidar o empreendimento. Woodhead informa que o “nome de guerra” da proposta atualmente é Núcleo Logístico Intermodal. A meta é oferecer aos futuros clientes a melhor alternativa de tempo e preço, independentemente do modal a ser utilizado (rodoviário, ferroviário ou hidroviário). O empresário ressalta que as companhias que operam no setor de logística, trabalham com custos fixos altos. Com a união, a tendência é diminuir esse impacto. A prioridade da atividade da futura empresa será o transporte de contêineres e produtos industrializados, porém, sem excluir a movimentação de graneis. No início, o mercado internacional será o principal alvo da nova companhia. Woodhead adianta que tanto o Tecon Rio Grande como os terminais de Santa Catarina poderão ser utilizados para escoar os contêineres. A escolha dependerá da competitividade. Fonte: Jornal do Commercio (POA) \\ Jefferson Klein